

MENSAGEM DO PREFEITO GUILHERME MENEZES

À CÂMARA MUNICIPAL



Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara de Vereadores,
Fernando Vasconcelos;

Excelentíssima Senhora Janine de Matos Ferraz, representando a
Diretora do Fórum João Mangabeira, Solange Maria de Almeida
Neves;

Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Jean Fabrício Falcão;

Excelentíssimos Senhores membros da Mesa Diretora;

Senhoras Vereadoras;

Senhores Vereadores;

Imprensa;

Público Presente;

É uma honra abrir, mais uma vez, uma Sessão Legislativa, em
cumprimento à Lei Orgânica do Município, trazendo à Câmara de
Vereadores a Mensagem do Poder Executivo.

Senhor Presidente, a Administração Municipal vem se pautando, nesses últimos dezesseis anos, sobretudo, sob a marca da participação popular.

Isso nos permitiu avançar até o ponto em que chegamos, mas com a consciência de que essa estrada tem sentido e direção, tem metas e finalidades, mas não tem fim. Quanto mais progredimos, mais complexas vão ficando as soluções a serem construídas.

Sabemos também que a política, como arte, ciência e tarefa de construir coletivamente o bem comum, exige que o governo busque conhecer as reais necessidades de cada segmento da população, no campo e na cidade, num constante aprendizado de saber ouvir.

Foi para isso que implantamos instrumentos de participação para que o povo pudesse saber de onde vêm os recursos públicos, quanto custa a folha de pessoal, a iluminação pública, a limpeza pública, a saúde, a educação, e, ao final, quanto fica para novos investimentos.

E esse diálogo permanente, Governo, Câmara de Vereadores e comunidades, de forma simples e transparente, vai propiciando

osurgimento de obras e ações que traduzem verdadeiramente a vontade da população de cada lugar.

Quem passar, hoje, próximo ao canal que separa o bairro Ibirapuera do bairro Bruno Bacelar, à altura da Avenida Portugal, vai encontrar uma ponte, recentemente construída, ligando aqueles dois bairros, e com as obras complementares de urbanização sendo realizadas.

Essa era uma necessidade dos moradores do Bruno Bacelar e que chegou ao Governo Municipal em forma de prioridade eleita pelos Delegados do Orçamento daquele bairro.

Nesse diálogo, ao qual me referi, dentro de poucos dias vamos poder chegar para aqueles moradores e dizer: o compromisso assumido foi honrado.

Cito este simples exemplo apenas para mostrar como, em grande medida, vem funcionando o Governo Municipal. Acredito que essa forma de governar não envelhece porque vai se renovando no constante diálogo com as comunidades, superando discordâncias, que são próprias da natureza do processo democrático.

Além disso, temos os conselhos municipais, reunindo mais de mil conselheiros, funcionando de forma autônoma, fiscalizando, discutindo e deliberando sobre a aplicação dos recursos de cada setor da Administração Municipal.

Na Educação, foi fundamental garantir vagas para todos os alunos na Rede Municipal de Ensino e transporte escolar para alunos e professores em toda a zona rural. A partir daí foi crescendo, a cada ano o número de alunos da zona rural no ensino médio, na universidade, no mestrado e no doutorado porque as oportunidades vêm sendo criadas.

Podemos afirmar que universalizamos o direito do acesso à Escola no Ensino Fundamental. Mas, todo o nosso sistema municipal de ensino tem pela frente outro grande desafio, que é universalizar, também, a permanência na escola.

Na sociedade contemporânea percebe-se claramente que o principal capital é o humano ou intelectual, daí a grande importância de se investir na qualificação e no aperfeiçoamento das pessoas.

Com isso, modifica-se, inclusive, o perfil socioeconômico de toda uma região.

Hoje, Vitória da Conquista é um polo em educação por uma junção de boas iniciativas tanto no setor público quanto privado, o que nos coloca a grande responsabilidade de acolher jovens de outras regiões do estado e do país, invertendo o quadro de outrora, quando Vitória da Conquista mandava seus jovens para estudar em outros centros, e, junto com eles, evasão de capital.

Considerando-se que, hoje, existem cerca de 12 mil estudantes universitários em Vitória da Conquista e que aproximadamente 1/3 desses estudantes vêm de outras cidades, percebe-se a inversão que houve, com o significativo ingresso de recursos financeiros irrigando a economia local, estimulando principalmente os setores de alimentação, imobiliário, lazer, transporte e material didático.

E as possibilidades de ampliação de cursos no ensino superior, em nossa cidade, aumentam a cada dia. Em 2011, nosso Governo mobilizou mais de 60 prefeituras da região por meio das associações de municípios do Rio do Antônio e Gavião/ Amvagra, do Vale do Jiquiriçá/Mercovale e da Microrregião do Sudoeste/Amirs fomos solicitar ao Governo Federal a transformação do atual Campus Anísio Teixeira, da UFBA em Universidade Federal.

Vale destacar que essa proposta foi, inclusive, aprovada pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Bahia. E estamos, mais uma vez, convidando os prefeitos da região para nos mobilizarmos em torno dessa luta.

Na Saúde, Vitória da Conquista dispõe de uma das redes mais completas do interior do país, oferecendo desde a Atenção Básica aos serviços de Média e Alta Complexidade.

Por essa razão, tornou-se referência e modelo para outros municípios que vêm aqui em busca do que oferecemos, e, muitos outros, para conhecer nossas experiências.

A cidade dispõe de 1.074 leitos hospitalares, dos quais 822 são do SUS. Hoje, quem precisa de serviços de Terapia Renal, algumas Cirurgias Cardiovasculares, Quimioterapia, Radioterapia e Captação e Transplante de Córneas já não necessita se deslocar para outros centros. Todos esses procedimentos são oferecidos aqui mesmo, em Vitória da Conquista, por meio das 32 clínicas e hospitais, que mantêm convênio com o SUS.

O Hospital Municipal Esaú Matos, com seus serviços de excelência, continua sendo referência no Estado e no país no atendimento materno-infantil, com UTI neonatal, Banco de Leite Humano, cirurgia neonatal, inclusive, mais recentemente, cirurgias de lábio leporino e fenda palatina.

Antes, para essas cirurgias, tinha que se aguardar uma improvável vaga em Bauru – São Paulo. Além disso, o Governo Municipal vem criando no Esaú Matos Residências Médicas para formar novos profissionais em anestesiologia, pediatria, ginecologia e obstetrícia. E já foi aprovada, pelo MEC e pelo Ministério da Saúde, a implantação da residência em Saúde da Família. Como é sabido, aquele hospital está num processo para se transformar em Fundação Pública Municipal de Saúde com vistas a melhorar mais ainda o atendimento à população.

O Governo Municipal tem, também, o Laboratório Central que já é o maior laboratório municipal do interior da Bahia, e que realiza cerca de 50 mil procedimentos por mês, chegando a entregar 90% dos resultados no mesmo dia da coleta de material.

Vale destacar que um terço desses resultados já é acessado via internet, como consequência dessa política da Administração Municipal de informatizar todos os seus serviços, reduzindo, com isso, filas, com economia de tempo e de recursos públicos.

Outro destaque é o Centro de Apoio e Atenção à Vida Dr. David Capistrano Filho (Caav) que atua na prevenção e tratamento da Aids, bem como de outras doenças sexualmente transmissíveis. Foi o primeiro centro de referência para as citadas doenças no interior do nosso Estado, trazendo durante todos esses anos, desde sua criação, atendimento qualificado para uma população de toda a região e, sobretudo, salvando muitas vidas.

Com a visão de buscar para Vitória da Conquista novas experiências, já consolidadas em outras regiões do Brasil, ou fora do Brasil, estamos viabilizando um programa de abordagem do câncer na atenção primária, com a participação do Ministério da Saúde do Brasil, do Ministério da Saúde de Cuba e do Instituto Nacional do Câncer.

Vários encontros e oficinas já foram realizados em Cuba e aqui em nossa cidade para possibilitar a transferência dessas práticas que, com certeza, só trarão grandes benefícios para nossa população. E

saímos na frente, pois, Vitória da Conquista foi a cidade no Brasil escolhida para sediar essa experiência.

No campo da Economia, além do desenvolvimento global porque passa nosso município, somos referência em políticas de micro crédito produtivo. Aí está o Banco do Povo que criamos no ano de 2000, com apenas 150.000 reais, e que vai fazer 13 anos de implantado no mês de abril.

Hoje é uma instituição autônoma, com extensão em 7 outros municípios da região e com mais de 38 milhões de reais aportados nas mãos de quem mais precisa. Além disso, Vitória da Conquista já conta com 15 grupos de Economia Solidária.

Ainda nesse campo, nossos servidores municipais criaram, a partir da nossa primeira gestão, uma cooperativa de crédito, Credicoop, que é hoje uma das mais respeitadas do Sistema de Cooperativas do país. E continua sendo a única cooperativa de crédito de servidores municipais do nosso Estado.

E, visando um maior apoio a essa área da economia e, ainda, com o objetivo de promover a reorganização e revitalização do centro

comercial, a Administração Municipal desenvolveu importantes projetos, a exemplo do Shopping Popular, orçado em R\$ 4,5 milhões (recursos do Governo do Estado e do Município). A ordem de serviço já foi assinada.

Há, também, o Mercado de Artesanato, cujas obras estão em fase bem adiantada, e o Centro Audiovisual Glauber Rocha, que terá um Planetário, com investimentos de R\$ 5 milhões de reais, recursos do Tesouro Municipal.

Fazer obras estruturantes para alicerçar o desenvolvimento da cidade é outra diretriz de nosso governo. Assim, Vitória da Conquista vai se tornando cada vez mais urbanizada, com pavimentação e obras de drenagem, incluindo os bairros mais periféricos. Essas obras, além de valorizar os imóveis e atrair novos empreendimentos, representam, também, mais saúde e investimento na autoestima das pessoas.

Assim, se considerarmos apenas a partir de 2009, mais de 400 vias já receberam os serviços de pavimentação asfáltica e drenagem para águas pluviais, totalizando 122 km de asfalto, tendo um investimento de mais de R\$ 33 milhões, em sua maioria de recursos próprios do Município.

Atualmente, há contratos para obras de pavimentação e drenagem para 161 ruas, o que representará mais 54 km de vias asfaltadas, com investimento orçado em R\$ 31 milhões.

Agora, a cidade aguarda com ansiedade a entrega do novo sistema de esgotamento sanitário do município, com a finalização da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE). Um investimento de R\$ 120 milhões do Governo Federal. Vitória da Conquista terá 87% dos domicílios interligados a essa rede. Certamente, um dos mais altos índices de saneamento do país.

Outra ação que está em andamento e vai contribuir para a mobilidade urbana é a reorganização do Sistema Municipal de Transporte Coletivo, cujo processo de licitação, até aqui, enfrentou penosas demandas judiciais.

Ainda com vistas a modernizar a estrutura viária e melhorar o trânsito da cidade enviamos propostas para o programa do Governo Federal - PAC Mobilidade Urbana Médias Cidades. Na Bahia, apenas duas cidades foram selecionadas, uma das quais, Vitória da Conquista. Essas obras permitirão, principalmente, estruturar corredores preferenciais para ônibus e a abertura de uma nova

avenida perimetral para ajudar desafogar o tráfego no centro da cidade.

Orçado em cerca de 95 milhões de reais, o projeto prevê ainda a implantação de uma estação para integrar as linhas de transportes rurais e intermunicipais com as linhas de transporte urbano.

Temos tido, também, aprovação no investimento em ciclovias e ciclofaixas. Assim, Conquista já conta com 23 km de rotas seguras para ciclistas, que são utilizadas no deslocamento para o trabalho, para a escola ou para a prática de atividades de lazer.

A Administração Municipal também é reconhecida por desenvolver políticas públicas bem sucedidas para proteção da infância, da adolescência e da Terceira Idade.

Em parceria com o Governo Federal instalamos vários Centros de Referência em Assistência Social, inclusive o Creas Pop, para população de rua, e pioneiramente um desses centros para crianças e adolescentes.

Criamos, também, em outra ação pioneira, Centros de Referência em Assistência Social na zona rural, sendo um no distrito de José

Gonçalves - o primeiro do país - e outra unidade no distrito de Bate-Pé. O serviço é destinado a pessoas que tiveram seus direitos violados, sejam elas crianças, adolescentes ou pessoas adultas.

Está em andamento também a instalação do Centro Integrado da Criança e do Adolescente, no local onde funcionava o Colégio Dirlene Mendonça. O centro será implantado numa parceria com o Ministério Público Estadual e com o Juizado da Infância e Adolescência, ampliando os serviços de proteção já existentes.

Essas ações são parte do esforço do Governo Municipal para fortalecer um sistema de assistência social participativo, integrado e descentralizado.

No ano passado, 2012, firmamos o Pacto Pela Juventude. Nesse início de 2013, a Administração Municipal já conta com uma Coordenação de Juventude que tem a responsabilidade de reunir todas as políticas voltadas a esse público, além de reativar o Conselho Municipal de Juventude, organizar a segunda edição do Festival da Juventude, que acontecerá nos primeiros dias do mês de maio. A primeira edição desse evento já mostrou a sua importância, reunindo representações de jovens de mais de

cinquenta municípios do estado da Bahia para discutir temas do maior interesse, principalmente para a juventude.

E, ainda, o acompanhamento da instalação das Praças da Juventude e do Programa Estação Juventude.

Na área de eventos culturais, já são de grande aceitação os festivais de música, de cenas curtas de teatro, o São João, o Natal da Cidade, que tem atraído multidões de participantes e admiradores a cada ano, numa reconhecida festa de arte e cultura.

No que se refere aos projetos estruturantes para o desenvolvimento de Vitória da Conquista e região, já está sendo elaborado, com o apoio do Ministério da Integração Nacional, o projeto da Barragem do Rio Pardo.

Nosso município precisa de autonomia hídrica. Com esse projeto em mãos teremos condições de buscar os apoios necessários para sua construção.

Quanto à Barragem do Catolé, a presidente Dilma Rousseff já autorizou os primeiros R\$ 140 milhões para a obra e estão previstos mais R\$ 100 milhões, incluindo os custos da adutora.

Essas obras são de fundamental importância, inclusive, para atração de empresas e indústrias que demandam volumes expressivos de água nos seus processos produtivos, possibilitando a criação de novos postos de trabalho.

O novo aeroporto de Vitória da Conquista já teve todas as etapas iniciais vencidas, o que culminou com a assinatura do convênio entre Governo do Estado e o Governo Federal para a elaboração e o lançamento do edital de licitação.

Assim, senhor Presidente, senhoras e senhores, Vitória da Conquista, essa cidade com muitos desafios ainda a serem enfrentados, mas que aprendeu a valorizar o processo da boa política a partir da construção participativa, certamente continuará contando com os nossos esforços e de todos aqueles que querem vê-la cada vez mais próspera, mais dinâmica e mais humana.

Muito obrigado!

Guilherme Menezes de Andrade

Prefeito Municipal